

# Newsletter

## Departamento de Gestão e Economia

Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 11 (ano letivo 2023/2024), do DGE.

### *Árvore de Natal:*

Relembramos que, na árvore, haverá uma surpresa para todos que poderão recolher até ao dia de Reis. Numa política de responsabilidade social, sugerimos que, caso vos seja possível, deixem junto à árvore bens alimentares não perecíveis ou de higiene, brinquedos, livros, roupas entre outros para oferecermos ao Lar de Santa Isabel (Lar de meninas entre os 8 e 22 anos).





### ***Próximos eventos:***

[O controlo interno e o governo das sociedades](#) – 28/11/2023

[O Método de Simulação de Monte Carlo na Avaliação de Empresas de Capital Fechado: Estudo de Caso](#) – 28/11/2023



## Pessoas:



Daniela Tavares, Mestre em Finanças Empresariais pela ESTG:



## Notícias:

Artigos de opinião:



## FÓRUM DA SEMANA

### Nova estação para a Linha de Alta Velocidade em Leiria. Requalificar ou construir?

As duas alternativas de localização da estação da Linha de Alta Velocidade, em Leiria, apresentadas pela Infraestruturas de Portugal (IP), prevêm a requalificação da actual estação ferroviária da Linha do Oeste, em Leiria-Gare, ou a construção de uma nova estação na Barosa. Em ambos os casos, a futura estação servirá as duas linhas: alta velocidade e Oeste. Na proposta de aproveitamento da actual estação, um dos aspectos positivos apontados, é a proximidade do centro urbano e a possibilidade de requalificar aquela área. Menos positivo é o facto

de ter um forte efeito sobre o edifício existente - obrigando à demolição de mais de 60 habitações - representar um aumento no tempo das viagens e apresentar condicionantes ambientais. Já em relação à solução preconizada para a construção de uma nova estação na Barosa, o projecto terá um maior impacto para a região e obriga ao desenvolvimento de respostas que garantam uma conectividade eficaz à cidade, não apenas para os utilizadores da alta velocidade, mas também para os utentes da Linha do Oeste.



**João Carvalho dos Santos,**  
docente  
do ensino  
superior

Enquanto cidadão, se a estação existente puder ser requalificada e o investimento não for superior à construção de raiz, não faz sentido fazer uma nova. É importante ver o que dizem os estudos, mas não podemos ficar presos à teia dos estudos, que muitas vezes atrasam as soluções. Seria também importante ver se há vantagens técnicas em ter uma paragem da alta velocidade em Leiria, porque se for para transformar o comboio em intercity não há eficácia. Há também que perceber o que terá o menor impacto ambiental e na vida das pessoas.

Jornal de Leiria, 23/11/2023

**Segue-nos nas redes sociais:**

